

PetSerrã

Conteúdo com relevância animal • Ano 2 • Edição 4 • Dezembro 2020 • R\$ 9,80

Cirurgia da pastora Diuli

mostra potencial para solucionar casos complexos da Medicina Veterinária na Serra Gaúcha



Cremação de animais

Conheça como funciona o processo no Zôobraz Brazzão, primeiro crematório de animais do Brasil

Inovação

Centro Médico Veterinário Humanitare cria serviço pioneiro onde o tutor pode acompanhar o pet na internação

ONG

O trabalho da voluntária de proteção animal Rejane Rech com os projetos Engenharia Solidária, Livro Bom pra Cachorro e Cabrita Vende



Especialistas

Accesse o QR CODE e confira as matérias dos nossos parceiros de todas as edições

EDITORIAL

Temos tudo na Serra Gaúcha!

No mês de outubro, a revista PetSerra completou um ano de existência. Quando lançamos a primeira edição, em outubro de 2019, tínhamos um propósito e grandes desafios. Como propósito, o de conectar os setores pet e vet da Serra Gaúcha, servindo como um canal de informação e conteúdo relevante para profissionais, tutores e marcas do segmento. Entre os desafios estavam diversos: oferecer conteúdo de qualidade, despertar o interesse da comunidade para os assuntos do mundo pet, criar relevância, desbravar esse novo mercado e posicionar-se como uma publicação referência 100% focada e especializada no segmento pet da região.

Ao chegar no segundo ano da revista, temos confiança de que estamos conseguindo transpor esses desafios e cumprir o propósito de gerar conteúdo com relevância animal. A revista está sendo bem aceita pelo público

e, principalmente, o segmento das clínicas e dos pet shops está cada vez compreendendo melhor a importância desse canal para se conectar com profissionais, parceiros e tutores. Tanto que temos a satisfação de apresentar novos parceiros nesta edição, a quem agradecemos por confiarem na nossa proposta.

Nesta edição comemorativa ao primeiro ano da PetSerra também temos a felicidade de mostrar que a Serra Gaúcha é berço de profissionais da mais alta qualificação técnica e humana, e que a região conta com as mais avançadas tecnologias para cuidar da saúde e do bem-estar dos nossos pets. Esse é o tema da matéria de capa. O emocionante caso da pastora-alemã Diuli, que ilustra a nossa capa e que foi submetida a uma delicada cirurgia realizada por uma equipe multidisciplinar, demonstra o elevado potencial da Medicina

Veterinária na solução de casos complexos aqui na região. Não é mais necessário garimpar profissionais, tratamentos e tecnologias na capital ou outros centros. Hoje, já temos na Serra especialistas em praticamente todas as áreas da Medicina Veterinária, assim como modernas tecnologias e clínicas equipadas para realizar diagnósticos, procedimentos e tratamentos (muitos deles minimamente invasivos), possibilitando salvar e recuperar muitos animais.

Conheça e emocione-se com a história da Diuli – assim como nós nos emocionamos. Nosso agradecimento à tutora Suane Cândido Ferrassa e aos médicos veterinários envolvidos, por aceitarem o nosso convite para compartilhar o caso da Diuli com os leitores da PetSerra. Aprecie essa edição sem moderação!

Os Editores

Ano 2 - Edição 4 - Dezembro 2020

EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Projeto Gráfico: Anderson Fochesato

Reportagem e Edição: Adriana Schio

Jornalista Responsável: Adriana Schio – MTB/RS 8107

Financeiro e Revisão: Kerle Gomes Fochesato

Impressão: Gráfica Murialdo

Circulação e Distribuição: Serra Gaúcha

Mídias Sociais: @revistapetserra

Foto da capa: Divulgação

PetSerra é uma publicação quadrimestral de



Rua Antônio de Castro Alves, 205 • Universitário - Caxias do Sul - RS

Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista. É expressamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Para anunciar entre em contato:

petserra@revistapetserra.com.br ou WhatsApp (54) 99922.2646

Sugestões de pautas são bem-vindas e podem ser enviadas para
petserra@revistapetserra.com.br

nesta edição **PetSerrã**

02 EDITORIAL

04 ZÔOBRAZ BRAZCÃO
*Eternizando seu Pet quando ele
vira estrelinha no céu*

07 DERMALOVE

08 EMPÓRIO DE BICHO
*Uma Clínica Veterinária Cat Friendly
Practice®, quais são os benefícios?*
DIRLAINE ILHA MARTINS

09 FILOS

10 TERAPIAS INTEGRATIVAS
Qualidade de vida para Pets com câncer
CAROLINA PESCADOR

11 CVM

12 ESPAÇO ZEN
*Medos e traumas no seu bichinho,
como detectar e tratar?*
ALANA ANDRADE REIS

13 LULUZINHA

18 VOLUNTARIADO
*Conheça o trabalho social da Rejane
Rech em prol da causa animal*



14 O EMOCIONANTE CASO
DA PASTORA-ALEMÃ DIULI

19 ENTRE AMIGO

20 HUMANITARE
*Serviço pioneiro onde o tutor pode
acompanhar o pet na internação*

22 MANIPULAÇÃO
É hora do seu pet tomar o remédio!
JORDANA DUTRA MENDONÇA

23 HYDROPET

23 BICHARADA

24 NEUROLOGOIA
Convulsão em pets – O que é e o que fazer?
SILVIANE H. SILVEIRA

26 BIOLOGIA
*Lesão cutânea com tratamento
experimental em (Serpentes)*
JENNIFER ROBERTA ZAGO

28 ASSOCIATIVISMO
*Compromisso com a valorização da
Medicina Veterinária*

#cremação

Eternizando seu Pet quando ele vira estrelinha no céu

Cremação é a transformação térmica do corpinho do animal em cinzas. O processo é feito em câmaras de cremação especiais rigorosamente controladas.



Amamos e cuidamos tanto de nossos pets ao longo do tempo que eles permanecem ao nosso lado, como membros da nossa família e nossos fiéis companheiros. Mas chega um dia em que é preciso dar adeus, quando nossos queridos animaizinhos viram estrelinhas no céu. Neste momento doloroso de separação e partida, vem o questionamento: o que fazer com o corpinho dos nossos companheiros? Se tratamos eles com tanto carinho quando estavam vivos, nada mais amoroso do que cuidar e dar um

destino digno quando falecem. Uma das melhores opções é a cremação, que é um procedimento ecologicamente correto porque as cinzas não são poluentes e nem tóxicas, e todo o processo é controlado pelos órgãos competentes.

Muitos tutores ainda desconhecem o processo de cremação e têm a cultura ainda de enterrar o pet no quintal de casa ou outro espaço. Porém, enterrar o animal é considerado crime ambiental e o tutor pode ser responsabilizado e penalizado com

multa. O destino ecologicamente correto é a cremação. E você sabia que temos no Rio Grande do Sul o primeiro crematório de animais do Brasil e um dos pioneiros no mundo? É a Zôobraz Brazcão Crematório de Animais, localizada em São Leopoldo, que trabalha desde 1995 com a busca e cremação de animais de estimação, com eficiência e credibilidade de mais de 26 anos de história, atendendo todo o Rio Grande do Sul. A PetSerra foi visitar o crematório e conta como funciona.

Tipos de cremação

Cremação simples – os pets são cremados coletivamente e as cinzas têm uma destinação ecologicamente correta, conforme normas da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Os valores são calculados pelo peso e partem de R\$ 150,00 (para animais de até 10 kg).

Cremação individual – o pet é cremado sozinho e suas cinzas são devolvidas ao tutor em uma urna especial, junto com um certificado de cremação com o nome do animal e do tutor. Custo médio de R\$ 550,00.



Cremação assistida

é o mesmo processo da cremação individual, porém o tutor pode acompanhar o processo no crematório, recebendo todas as informações técnicas sobre a cremação e já sai de lá com as cinzas e o certificado de cremação. Custo de R\$ 1.150,00.

A busca dos animais

A Zôobraz Brazcão atende desde clínicas e hospitais veterinários como clientes particulares, que entram em contato com o crematário por fone ou whats para solicitar a busca do animalzinho. Assim que recebe o chamado, o crematário se encarrega de toda a logística de busca e remoção. O atendimento é feito em todo o Estado. Diariamente, veículos do crematário circulam em Porto Alegre, Canoas e nos municípios do Vale do Sinos, além do Litoral e região da Serra. Na Serra, a busca e remoção são realizadas pela Pupper, parceira da Zôobraz há anos e que trabalha exclusivamente com a busca e transporte de animais. As coletas são realizadas no mesmo dia e, quando não for possível, na primeira hora da manhã seguinte.

Ao chegar no crematário, é feita a conferência de cada pet e eles são armazenados na câmara de resfriamento, pois a cremação nunca é feita no mesmo dia, sempre no dia seguinte. Isso é um cuidado do crematário, caso o tutor queira ir se despedir do pet ou mudar o tipo de cremação. Às vezes, ele contrata a cremação simples e depois quer trocar para a individual para receber as cinzas do seu companheiro.

Procedimento de cremação

O crematário conta com duas câmaras de cremação: uma para as cremações simples (coletivas) e outra exclusiva para as cremações individuais e assistidas. É possível cremar animais de até 100 kg.

No dia da cremação é feita a separação de todos os animais já cadastrados e planilhados para as cremações simples e individuais. Em seguida, a câmara de cremação é ligada e é necessário aguardar chegar em uma temperatura de 800 graus. Atingida essa temperatura, é feita a introdução dos animais. A câmara de cremação simples trabalha o dia inteiro e, conforme os animais vão sofrendo o processo de transformação da massa corporal, são introduzidos outros. Já a câmara para as cremações individuais é ligada somente quando há demanda por esse tipo de cremação.

Após o processo de cremação ter sido concluído, as cinzas são removidas e é feita a limpeza da câmara para a cremação do dia seguinte. Quando o processo é na câmara de cremação individual, entre uma cremação e outra, também é realizada a limpeza, para que não ocorra a mistura de restos de cinzas de outros animais.

Controle das câmaras de cremação

Toda a cremação é feita com o monitoramento constante da temperatura do equipamento, da pressão negativa do oxigênio e da emissão de gases, principalmente o gás carbônico. Por esse motivo, os animais não podem ser cremados com roupas, adereços ou equipos de cirurgia.

Todo o processo é controlado, com registros diários das cremações e envio de relatórios para a Fepam. A cada seis meses, o crematário é submetido a testes de emissão de gases e a licença ambiental de operação precisa ser renovada a cada cinco anos.



UM MOMENTO MUITO ESPECIAL



Devolução das cinzas

Para os tutores que optam pela cremação individual, as cinzas são entregues em três dias úteis nas cidades de Porto Alegre, Canoas e Vale do Sinos. Para as cidades do Litoral e Serra, esse prazo é de até 12 dias úteis. O tutor também pode ir buscar as cinzas no crematário, se preferir. Junto com as cinzas o tutor recebe um certificado de cremação e também é possível escolher o modelo de urna para acondicionar as cinzas, inclusive o pet memory, urna que permite guardar, além das cinzas, também um tufo de pelos, um pequeno brinquedinho do pet e um cartão com a impressão da patinha. “Essa é uma opção bastante solicitada pelos tutores, que querem eternizar lembranças dos seus animalinhos”, conta Filipe Cardoso dos Santos, diretor da Zôobraz Brazcão.

Cuidados especiais e diferenciais

A Zôobraz Brazcão é uma empresa familiar que preza por um atendimento especial e personalizado, com todo o carinho e cuidado que os pets e os tutores merecem. O crematório tem estrutura preparada para receber os pets e os tutores, dando todo o conforto e suporte necessários para o momento da despedida.

O crematório tem em sua equipe funcionários treinados e preparados para coletar os animais com cuidado e com sensibilidade para tratar com os tutores neste momento delicado e de dor. "Temos todo cuidado e respeito para embalar e transportar o animal, para o tutor ficar realmente confiante no processo de cremação", afirma o diretor da Zôobraz Brazcão.

O crematório recebe, em sua maioria, cães (85%) e gatos (10%), mas já cremou calopsitas, hamsters, coelhos e outros animais silvestres.



“ O Beethovem não foi só um cachorro para mim, ele foi uma cura, uma bênção para toda a minha família nos 14 anos em que esteve ao nosso lado. E nada mais digno do que dar a ele um enterro à altura do cachorro que ele foi para todos nós! A decisão de cremar o Beethovem não foi de primeira, não foi simples, fiquei pensando horas no dia anterior, queria enterrá-lo no quintal de casa junto com meus outros pets, mas não, eu não teria coragem de fazer isso, então decidi cremar. Hoje sinto que foi a melhor decisão que já podia ter tomado por mim e por ele. Assim ele está lá na capelinha junto com meu pai e seu fiel companheiro de todos os dias! Saudades eternas, Menino Bee! ”



Jéssica Domingos, de Garibaldi/RS, tutora do boxer Beethovem, falecido em 01/10/2020

Trabalho voluntário para a Polícia

A Zôobraz Brazcão disponibiliza cremação gratuita para animais que entrarem a óbito em operações da Polícia Federal, Militar e Civil, e policiais têm valor especial para cremação de seus pets.



Horários

A Zôobraz Brazcão atende via telefone de segunda a segunda, das 7h às 22h. O horário comercial para buscas e recebimentos de animais é de segunda a sexta das 8h às 18h e aos sábados das 8h às 14h. Em domingos e feriados há plantões para coletas, com custos adicionais.

Contatos

☎ (51) 99976.8461

Fone: (51) 3568.0212

e-mail: crematorio.brazcao@gmail.com



@brazcao.crematorio



SEU PET NA CAPA DA REVISTA!

PetSerrã

Conteúdo com relevância animal • Ano 2 • Edição 5 • Março 2020 • R\$ 10,80



Pioneira na realização
da Otoendoscopia na
Serra Gaúcha

Primeiro Consultório Exclusivo
para o Atendimento
Dermatológico de Cães e
Gatos na Serra Gaúcha



DERMALOVE[®]

DERMATOLOGIA VETERINÁRIA

Acesse nossas redes sociais e confira o regulamento!

 @dermalovedermatologiavet  dermalove dermatologia veterinária

João Alcino Sturmer 400, sala 1, Caxias do Sul - RS

whatsapp bussines: 054 991539413



Você sabe o que é uma Clínica Veterinária **Cat Friendly Practice**[®] e quais os benefícios que isso traz?

A **Clínica Veterinária Empório de Bicho** está buscando se aprimorar cada vez mais na qualidade de atendimento em medicina felina, e para isso, conta com Dra Dirlaine Ilha Martins, com especialidade em felinos, que está sempre buscando atualizações nas práticas felinas e, por isso, se tornou membro da AAFP, primeiro passo para cadastrar a clínica dentro do programa **Cat Friendly Practice**[®] (CFP) da AAFP (**Associação Americana de Práticas Felinas**), que é uma iniciativa global projetada para melhorar e padronizar o cuidado com os gatos, reduzindo o estresse do animal, do tutor e também de toda a equipe veterinária. Ele fornece aos profissionais veterinários ferramentas e recursos para integrar uma perspectiva felina em sua prática. A clínica já oferece consultório e internação exclusivos para os felinos, visando minimizar o estresse no momento da consulta e avaliação clínica.



DRA. DIRLAINE ILHA MARTINS
CRMV/RS 13856

Por que você precisa visitar o Médico Veterinário com seu gato?

Como membro da família, o seu gato merece os melhores cuidados possíveis. Uma das melhores maneiras de garantir que ele permaneça saudável é certificando-se de que ele faça um check-up preventivo anual, ou mais frequentemente para gatos idosos e aqueles com doenças crônicas.

Gatos geriátricos

Gatos são considerados geriátricos ou de idade muito avançada a partir dos dez a doze anos. Por volta dos sete anos de idade aumenta a prevalência de doenças relacionadas com a idade e começam de forma gradual as mudanças comportamentais, físicas e metabólicas.



Check-up

Durante o check-up, o veterinário analisará a nutrição do seu gato, estilo de vida, enriquecimento ambiental (recursos essenciais como comida, água, caixa de areia, áreas para arranhá-lo, áreas de lazer, áreas de descanso, etc.), prevenção de doenças e parasitas e comportamento. Este também é o momento perfeito para você fazer perguntas e compartilhar quaisquer mudanças no comportamento do seu gato. Mesmo pequenas alterações podem ser um sinal de um problema médico.

Com um exame físico completo e as informações que você compartilha, você e seu veterinário podem criar um plano para atender às necessidades individualizadas de seu gato. Check-ups regulares são essenciais para um gato saudável e feliz.

Acompanhe nossas redes sociais, lá tem muitas informações sobre o mundo dos felinos!

  @emporiodebicho

Rua Carlos Giesen, 66 • Exposição • Caxias do Sul-RS
(54) 3025.2076 • (54) 9 9971.3579 • www.emporiodebicho.com.br

 **Empório de Bicho**
medicina veterinária | desde 1996

#DICAEXTRADADICA

Muitos gatos não gostam de ir ao veterinário, e isso geralmente começa com a dificuldade de colocar seu gato na caixa de transporte. Depois de dominar como colocar seu gato na transportadora, toda a visita ao veterinário geralmente é menos estressante.

Por que meu gato tem medo de entrar na caixa de transporte?

Os gatos sentem-se mais à vontade com o que é familiar e precisam de tempo para se ajustar ao desconhecido. Portanto, se a caixinha não for um objeto em seu ambiente normal, seu gato não terá tempo de se familiarizar com ela. Seu gato provavelmente associa sua transportadora a visitas ao consultório do veterinário, que provavelmente não é seu lugar favorito.

Respeite a necessidade do seu gato de tempo para se familiarizar com novas situações, pessoas e lugares. Fique calmo. Os gatos podem sentir nossa ansiedade ou frustração, o que pode fazer com que fiquem com medo ou ansiosos.

Ajudando seu gato a se sentir confortável com a caixa de transporte

O objetivo é que seu gato aprenda a associar o portador a experiências positivas e entre no portador com frequência e voluntariamente. Faça da transportadora um lugar familiar em

casa, deixando-a em um cômodo onde seu gato passa muito tempo. Coloque roupa de cama macia familiar dentro do transportador. A roupa de cama ou as roupas com o seu cheiro podem fazer com que seu gato se sinta mais seguro. Coloque ração seca e um pouco de ração úmida (sashe, por exemplo), ervas-de-gatos ou brinquedos dentro da caixa para encorajar o seu gato a entrar. Frequentemente, você verá primeiro que os alimentos são removidos da transportadora durante a noite. Os gatos não aprendem com punição ou força. Dê recompensas para encorajar um comportamento positivo. Pode levar dias ou semanas antes que seu gato comece a confiar na transportadora. Mantenha a calma, seja paciente e recompense os comportamentos desejados. Se você ainda tiver problemas, pode ser necessário avaliar a própria transportadora e encontrar uma que seu gato goste. Seu veterinário pode ajudá-lo nesta busca. Limpe o transportador completamente com um limpador não nocivo, enxágue bem e deixe

secar ao sol por um dia. Isso pode ajudar a remover quaisquer feromônios de estresse liberados anteriormente.

E, por último, se nada disso der certo você pode tentar usar *Feliway spray*, que são feromônios sintéticos que causam sensação de bem-estar ao felinos, e borrife dentro da caixa no paninho que ele já está acostumado, aguarde 15min e pode colocar o seu gato lá dentro, cubra a caixa com outro pano familiar e dentro do carro leve a caixa no chão, onde é o local mais firme e seguro, para evitar assim que ele fique nauseado com o movimento.



Filos

Amizade Natural



Seja um Revendedor

São mais de 150 produtos em 22 categorias feitos para garantir momentos mais saborosos, nutritivos e seguros para quem preenche a vida com amor incondicional.



 (54) 3461-6754

 CONTATO@FILOS.COM.BR

 WWW.FILOS.COM.BR

 BR 470, KM 237,5, LINHA 19, CARLOS BARBOSA / RS



Cristiano Pereira

Qualidade de vida para Pets com câncer

Carolina Pescador - CRMV/RS 12004

Médica Veterinária com formação em Fisioterapia Veterinária, Acupuntura Chinesa e Japonesa, Aromaterapia, Cromoterapia, Ozonioterapia e Nutrologia Animal

Por maiores que sejam os avanços na Medicina Veterinária, o câncer é uma doença que não tem cura e ainda traz muitas dúvidas sobre a sua evolução. Assim como nós humanos, os cães e gatos com doença oncológica não sofrem apenas com o tumor, mas também com vários problemas subjacentes a ele. Por isso, os cuidados paliativos com esses animais são

tão importantes. O tratamento paliativo refere-se ao uso de terapias que visam ao alívio dos sintomas causados pela doença, o controle da dor, amenizam os efeitos colaterais de terapias como a quimioterapia, e corrigem as atividades metabólicas através da correção endócrina e nutricional. Tudo com o objetivo de proporcionar conforto, longevidade e qualidade

de vida ao paciente. Os cuidados paliativos, em casos de pacientes oncológicos, envolvem um tratamento multidisciplinar que engloba diversas áreas da Medicina Veterinária – como oncologia veterinária, acupuntura, fisioterapia, nutrição, endocrinologia, especialidades de imagem, etc. Quanto mais profissionais integrados, maior é a chance de sucesso no tratamento realizado.



Medicina Nutracêutica e Nutrição Funcional para cães

É um dos principais pilares para a qualidade de vida do paciente oncológico. A mudança de ração para alimentação natural é a mais indicada, pois além de conter alimentos minimamente industrializados, ela é mais atrativa para o paladar do pet e é de mais fácil digestão. Na dieta natural para pacientes oncológicos, preconiza-se um aumento da ingestão de gorduras e proteínas, diminuição do uso de carboidrato e suplementação adequada. Tudo isso é de essencial importância para evitar a anorexia e a caquexia oncológica (emagrecimento extremo com perda de tecido adiposo e muscular), que acontecem, muitas vezes, pelo próprio tumor e, outras vezes, pelos tratamentos implementados para a doença. A dieta de alimentação natural deve ser sempre prescrita pelo veterinário nutrólogo.

ACUPUNTURA VETERINÁRIA

Estudos indicam que a prática de acupuntura aliada, principalmente, à fitoterapia chinesa, homeopatia e nutrição reduzem o crescimento tumoral em pets. Além de minimizar alguns sintomas da doença, como insônia, ansiedade, fadiga, depressão e falta de apetite. Também é utilizada

com sucesso no alívio de efeitos colaterais provocados pela quimioterapia e radioterapia, entre eles as náuseas, vômitos, dores articulares e inapetência. No pós-operatório, seu uso permite a redução das dores e a diminuição da medicação analgésica. Considera-se a acupuntura uma grande alternativa nos casos de tumores, e também em casos em que a metástase já se instalou no organismo do animal. Tratar um paciente que possui câncer com acupuntura proporciona ao animal uma melhora no seu quadro de saúde geral, proporcionando mais saúde, longevidade e uma melhor qualidade de vida.

VISCUM ALBUM

É uma homeopatia injetável muito utilizada no tratamento integrativo dos pacientes oncológicos e que traz inúmeros benefícios. O Viscum album é uma planta utilizada há séculos para tratar inúmeras doenças humanas. Os extratos do Viscum album possuem efeito anticancerígeno, matando as células cancerígenas, regulando negativamente os genes envolvidos na progressão do tumor, da malignidade, da migração e invasão celular. Reduzindo o potencial migratório e invasivo de células tumorais e estimulando as células do sistema imune. O Viscum injetável é indicado como tratamento auxiliar de tumores junto a outras terapias convencionais e integrativas. A aplicação é muito simples e indolor, e sempre é necessário que um veterinário especializado na técnica avalie o pet e monte o protocolo individualizado para aquele paciente.



Carolina Pescador
MÉDICA VETERINÁRIA INTEGRATIVA

(54) 99151.4858
(54) 99619.6294



/carolpescadorvet



/revitallepet

É importante salientar que nenhuma das terapias citadas nessa matéria tem por objetivo a cura dos pacientes com câncer, mas, sim, a melhora dos sintomas causados pela doença, além de dar mais sobrevida e melhorar a qualidade de vida dos animais com essa patologia.



CVM

CENTRO VETERINÁRIO MURIALDO

O Centro Veterinário Murialdo é o 1º estabelecimento completo de saúde animal ligado uma Instituição de Ensino da Região. O complexo é dividido em: Unidade Hospitalar de Pequenos e Grandes Animais. Além disso, possui serviços de atendimento para animais domésticos, de produção e silvestres. Com mais de 1000 m² de área hospitalar, a Instituição está inserida na Fazenda Escola Murialdo, com 48 hectares disponíveis para ensino e aprendizagem.

SERVIÇOS

Atendimento Clínico



Exames laboratoriais



Exames de imagem



Cirurgias



Internação



Exames reprodutivos



Patologia



Consultorias técnicas



R. Leonardo Murialdo, 457 | Ana Rech | Caxias do Sul (RS)

Contato: 54 3535.7358 | www.cvmurialdo.com.br

 54 99956.4285  /CVMurialdo  /CVMurialdo





Medos e traumas no seu bichinho, como detectar e tratar?

Alana de Andrade Reis

Especializada em Terapias Integrativas para Animais e diretora da Terapet Auqmia Zen



Todos nós sentimos medo ou temos algum trauma. Às vezes são coisas mínimas, outras, realmente paralisantes. O importante é que, independente da intensidade, se causa algum desconforto precisa ser tratado.

Se nós, humanos, temos dificuldades em resolvê-las, já pensou como isso afeta o seu Pet? Eles sentem medo? Como expressam esses medos ou como podemos detectá-los?

Muitas vezes chegam até mim casos bem inusitados e que são, comumente, confundidos com mau comportamento: cães que não conseguem passear na rua porque latem para tudo; animais com problemas de socialização com pessoas que nunca fizeram nada; idas ao veterinário; gatos que se apavoram com mínimos barulhos ou movimento brusco; má interação com outros animais; dificuldades na separação; fogos de artifício nas festas de final de ano. A lista é extensa!

Nem sempre é fácil reconhecer o problema e qual é a causa real do sintoma apresentado, pois, muitas vezes, a origem é bem mais antiga. Já tratei um cão que tinha medo de sair para lugares com muitas pessoas e barulho intenso. Ele era de uma ninhada de quatro cães e era criado como os demais, com carinho e atenção.

Quando o encontrei pela primeira vez, em um parque, era dia de evento para animais. Ele tentava se esconder virado para uma árvore e tremia de tanto medo. Pedi permissão aos tutores e ali mesmo apliquei um Reiki. Minutos depois o cachorro aceitava colo de todos, brincava e, inclusive, posou para fotos.

Conversei com os tutores e nada havia de errado, desde o nascimento. Então questionei sobre a gestação dele. Eis que me relataram que em um dia de passeio, quando ele ainda estava na barriga da mãezinha, foram assaltados. Nesse momento de susto, o medo passou apenas para ele.

Com a anamnese, juntamente ao olhar profissional adequado, uma interação com o bichinho, e até mesmo na fala do tutor, conseguimos detectar se é um simples problema de comportamento (adestramento, mau condicionamento do tutor, etc.) ou medos e traumas.

Nunca entendia o medo do meu gato, o Flea, com homens. Era com irmãos, pai, entregadores, enfim, qualquer pessoa do sexo masculino era motivo de pânico. Ele tremia desde o momento que a pessoa entrava no apartamento, e isso se estendia por horas (literalmente) depois que ia embora.

Demorei a detectar a conexão, até que um dia a ficha caiu. Quando o resgatei ele estava bem machucado e, segundo o veterinário, tudo sugeria que ele havia sido agredido por um humano. Desde a primeira noite ele adormecia junto de mim, mas chorava quando um homem se aproximava. Então entendi que quem o havia agredido era um homem. Trabalhamos isso e hoje ele evita de largada quem não conhece, como todo gato, mas nunca mais teve crises de pânico. Com sessões semanais de Reiki para manutenção, agora ele é um carinha mais confiante e seguro.

Outra doguinha que cuidei tinha medo de cadarços, pessoas da família, outros animais e coisas. Na primeira sessão ela me olhava de canto, rosnava quando eu me mexia e ficou no colo da tutora quase o tempo todo. Hoje ela sai passear, interage com o tutor, brinca tranquilamente com os manos e adora nossas sessões de Reiki. Com ela foram oito sessões de Reiki, já incluindo as manutenções, mais uso de floral por 30 dias e ela é outra: ativa, tranquila e sociável.

No tratamento com florais temos o Mimulus, Rock Rose, Aspen, Cherry Plum e Red Chestnut como os mais indicados. Já no Reiki, reequilibramos, principalmente, os chakras Laríngeo e Base. Mas sempre precisamos analisar além dos sintomas e, ainda, aceitar que cada ser é único, consequentemente os medos e traumas se originam de questões diferentes para cada um.

O tempo do tratamento também varia para cada um, mas o certo é que sempre temos algum resultado. Seu Pet tem algum trauma ou medo? Se a resposta for sim, tente as terapias integrativas, certamente irão ajudar.

**Ficou interessado, tem alguma dúvida?
Fique à vontade para nos contatar.**

 54 99135.1525

terapetauqmiazen@hotmail.com



/terapetauqmiazen

24 HORAS



CLÍNICA VETERINÁRIA

(54) 3537.9376

Conheça nosso: Programa de Medicina Preventiva Veterinária

As ações de prevenção ajudam a trazer reflexos positivos nas condições gerais da saúde do pet, proporcionando mais qualidade de vida para ele.

Como os animais, atualmente, se tornaram membros da família, queremos que eles tenham vida longa. Prevenindo as doenças teremos os pets por muito mais tempo ao nosso lado, felizes e saudáveis.



Sócios Luciane Francisco e Cleiton Valcarenghi



Internação 24h



Sala de imagem equipada com Ultrassonografia e Raio-X

Luluzinha Clínica Veterinária
Rua Vinte de Setembro, 996 – Lourdes - Caxias do Sul-RS
(54) 3537.9376 – (54) 99146.1331
www.luluzinhaveterinaria.com.br
@luluzinhaclinicaveterinaria



#capa



O EMOCIONANTE CASO DA PASTORA-ALEMÃ DIULI

Reportagem: Adriana Schio

CIRURGIA REALIZADA NA PET MOSTRA POTENCIAL PARA SOLUCIONAR CASOS COMPLEXOS DA MEDICINA VETERINÁRIA NA SERRA GAÚCHA

Apaixonada por cães, em maio de 2020 a comerciante caxiense Suane Cândido Ferrassa, 27 anos, realizou um de seus sonhos: ter um cão pastor-alemão. Levou para casa a filhote Diuli, nascida em 18 de março e comprada de um criador. Já no primeiro dia Suane estranhou os vômitos da pet, mas acreditou serem por conta da viagem de carro e da mudança para o novo lar. Passados alguns dias, levou a pet para a chácara que ela e o marido Mário Cappelletti possuem em Cazusa Ferreira, distrito de São Francisco de Paula/RS. Apesar de ser ativa como todos os filhotes, a pequena Diuli comia e vomitava com constância. “Achava estranho, mas como nunca tive cachorro antes, muito menos de porte grande, ficava pensativa. A Diuli mostrava ansiedade e desespero, parecia que nunca ganhava comida suficiente. A gente até pensou que tinha pego ela com maus tratos, porque estava magrinha”, conta a tutora.

Na primeira vacina, relatou para a veterinária o quadro quase que diário de alimentação seguida de vômito e questionou sobre o que poderia estar acontecendo. Eis que veio a primeira suspeita: um possível quadro de megaesôfago (dilatação do esôfago em decorrência do não funcionamento desse músculo na parte terminal do esôfago, na entrada do estômago). Suane começou, então, a pesquisar na internet e percebeu que os sintomas batiam. “As pessoas me diziam: calma, logo ela vai se acalmar. Até teve um momento que parecia que ela não ia mais vomitar, mas quando via ela já estava de novo com aquele quadro. E ela ficava muito nervosa, depois que comia queria se afastar, queria ficar longe de pessoas e choramingava. É como se ela sentisse dor ou um incômodo”, relata.

Após um mês e meio os vômitos aumentaram e Suane foi em busca de ajuda. Consultou um veterinário que indicaram, porém a experiência não foi positiva. “Ele tinha pouca experiência e disse que se a Diuli tivesse esse problema o custo da cirurgia seria muito alto e eu teria que ir até Porto Alegre. Voltei arrasada para casa. Porém, ela continuava daquele jeito e pensei: não tenho como ficar com ela assim. Falei novamente com a veterinária Bruna Cechin, que recomendou fazer um exame cardiológico”, recorda a tutora.

Diuli foi submetida, então, a uma ecocárdio realizada pelo médico veterinário cardiologista Tiago Zim e a um raio-x com contraste feito pelo médico veterinário especializado em radiologia Felipe Noronha, e veio o diagnóstico: persistência do quarto arco aórtico direito (problema congênito decorrente de uma anomalia no ducto que separa o sangue arterial e o venoso após o nascimento, o que acaba comprimindo o esôfago e, por consequência, o pet se alimenta e vomita em seguida, já que há obstrução do canal do esôfago). Com o diagnóstico veio a recomendação cirúrgica – única maneira de solucionar o problema e dar qualidade de vida para a pet.

Suane decidiu pelo procedimento e foi recomendada ao médico veterinário cirurgião-geral Alejandro Chapochnicoff e à médica veterinária Giovanna Casagrande, especializada em gastroenterologia e endoscopia veterinária. “Fizemos todos os exames pré-operatórios e, apesar do quadro debilitado da Diuli, ela tinha toda a estrutura física para fazer a cirurgia, ela é bem guerreira”, afirma a tutora.

O procedimento cirúrgico

A cirurgia foi realizada no dia 30 de julho, na



Clínica Veterinária Pio X, em Caxias do Sul, pelas mãos experientes do cirurgião-geral **Alejandro Chapochnicoff**, que foi guiado pelo equipamento de endoscopia e pela experiência da gastroenterologista **Giovanna Casagrande**. A equipe contou, ainda, com a médica veterinária anestesista **Ana Paula Pinson** e auxiliares. A médica veterinária Bruna Cechin acompanhou o procedimento, que levou algumas horas.

Suane ficou com o coração na mão, pois foi alertada pelos profissionais de todos os

riscos desse tipo de cirurgia. “Os riscos no transcirúrgico são grandes, pois trata-se de uma cirurgia cardíaca. Mexemos no tórax e trabalhamos na região onde passa o nervo vago. É necessário levantar e afastar o nervo, e nesta manipulação, se o nervo romper, o paciente vai a óbito. O paciente também tem diversas arritmias durante a manipulação, o que exige bastante do anestesista. É um procedimento cirúrgico delicado, que requer conhecimento e muita prática para ter um bom resultado”, explica Chapochnicoff.

E o resultado não poderia ter sido melhor! “Estava morrendo de medo, porque disseram que tinha uma chance de ela não sobreviver na cirurgia”, confessa Saune. E prossegue: “Mas o atendimento que a Diuli recebeu de todos os profissionais e na Clínica Pio X foi maravilhoso e, quando recebi a notícia que tinha corrido tudo bem, fiquei muito feliz”, emociona-se a tutora. A pet permaneceu poucos dias internada, sob os cuidados do médico veterinário intensivista Vinícius Chiaradia e dos plantonistas da clínica. Logo em seguida, recebeu alta e se recuperou muito rápido, com as recomendações nutricionais e a elevação da comida sugeridas por Giovanna. “Essa cirurgia tem um desgaste grande e o pós-operatório requer cuidados para que o paciente ingira a necessidade alimentar diária para suportar a recuperação. Fazemos acompanhamento nutricional por cerca de um mês, até verificar

que o paciente estabilizou”, relata a médica veterinária gastroenterologista.

“Depois de um mês da cirurgia, a Diuli ficou mais ativa, ganhou peso, cresceu e passou a brincar mais com o Zeus e a Kiara, vira-latas que adotamos. Foi tudo bastante exaustivo, mas valeu a pena. Muitas pessoas diriam: pega outro cachorro. Eu acredito que ela veio para mim para eu cuidar dela, porque talvez outra pessoa não fizesse o que eu fiz por ela. E a retribuição dela é muito grande. A Diuli é muito ligada a mim, tanto que meu marido brinca: ‘tu és a puxa-saca da tua salvadora’”, diverte-se Suane.



Alejandro Chapochnicoff - CRMV/RS 6001
Médico Veterinário, especializado em Cirurgia Geral

Temos tudo hoje na Serra Gaúcha

Em outros tempos, há cerca de cinco anos, o procedimento cirúrgico realizado na pastora-alemã Diuli teria que ser feito em Porto Alegre ou outro grande centro. Hoje, já temos na Serra Gaúcha profissionais qualificados em praticamente todas as áreas da medicina veterinária (cardiologia, neurologia, oftalmologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, fisioterapia, anestesiologia, oncologia, acupuntura, terapias integrativas, nefrologia, ortopedia, odontologia e por aí vai...), assim como tecnologias para realizar os mais complexos procedimentos e tratamentos. “A medicina veterinária evoluiu muito e os profissionais estão evoluindo junto, para poder salvar e recuperar mais vidas. Hoje conseguimos mostrar para os tutores que eles não precisam desistir dos seus animais, pois

já conseguimos solucionar muitos problemas que até tempos atrás não se conseguia, e com procedimentos minimamente invasivos. Foi uma longa caminhada até aqui de conhecimento, estudos, especializações e investimentos, e hoje temos profissionais e tecnologias de alta qualidade aqui na região”, destaca Giovanna.

Além da equipe de profissionais multidisciplinares e altamente capacitados e dos avanços tecnológicos, Chapochnicoff acrescenta outro elemento essencial: a confiança. “No caso da Diuli existiu uma relação de confiança da tutora com a equipe e da equipe com a tutora. Isso passa segurança para nós e é fundamental para o sucesso do procedimento e para a recuperação do paciente”, finaliza o médico veterinário.



Giovanna Casagrande - CRMV/RS 12049
Médica Veterinária, especializada em gastroenterologia e endoscopia veterinária



Fotos: Arquivo Pessoal

“FOI TUDO BASTANTE EXAUSTIVO, MAS VALEU A PENA. MUITAS PESSOAS DIRIAM: PEGA OUTRO CACHORRO. EU ACREDITO QUE A DIULI VEIO PARA MIM PARA EU CUIDAR DELA, PORQUE TALVEZ OUTRA PESSOA NÃO FIZESSE O QUE EU FIZ POR ELA. E A RETRIBUIÇÃO DELA É MUITO GRANDE.”

Tutora Suane Cândido Ferrassa

CLÍNICA VETERINÁRIA PIO X

Considerada uma das clínicas veterinárias mais modernas e completas da Serra Gaúcha, a **Pio X** disponibiliza consultas, vacinas, cirurgias, exames de imagem (raio-x, ecografias, endoscopias), biópsias, exames laboratoriais, quimioterapia para pacientes oncológicos, atendimento clínico das 7h30min às 20h, plantão das 20h à meia-noite (inclusive em finais de semana e feriados) e internação com acompanhamento médico veterinário 24 horas.

A clínica realiza cirurgias gerais, odontológicas, ortopédicas e neurológicas, por profissionais experientes e especializados, com acompanhamento de anestesistas e auxiliares em todos os procedimentos. As salas cirúrgicas são equipadas com monitores multiparamétricos, oxigenoterapia, aparelhos de anestesia inalatória, bombas de infusão para pacientes críticos e focos cirúrgicos. Pacientes com doenças infectocontagiosas ficam em ala isolada. As visitas dos tutores são permitidas quando agendadas com o médico veterinário responsável.

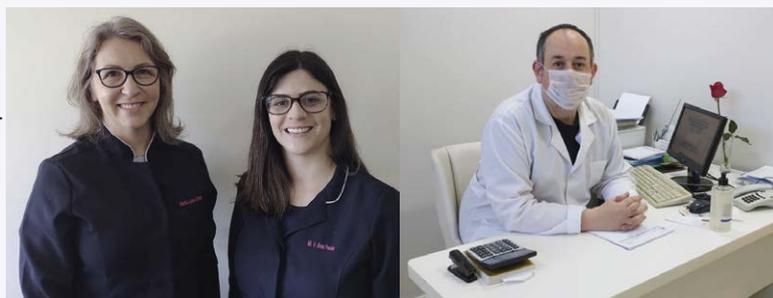
Entre as diversas especialidades oferecidas pela clínica estão anestesiologia, dermatologia, acupuntura, animais silvestres, cardiologia, clínica de felinos, endocrinologia, fisioterapia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, odontologia, oftalmologia, oncologia e ortopedia.

A **Pio X** tem em sua equipe quatro médicos veterinários fixos em horário comercial, dois médicos veterinários em horário de plantão, 19 médicos veterinários volantes, quatro auxiliares de veterinários, três recepcionistas e mais oito profissionais atuando no *back office*.

A atual estrutura física terá ampliação de aproximadamente 200 m², com a conclusão das obras prevista para o início de 2021. Entre as novidades estarão maior número de salas cirúrgicas com estrutura completa, totalmente independentes do restante da clínica e com total assepsia, e monitoramento dos pacientes no pré e pós-cirúrgico, contando com salas de preparo e recuperação. Também estão previstos a realização de exames de imagem e laboratoriais com a máxima agilidade e o aumento do número de consultórios para os veterinários volantes atenderem suas especialidades.



Fotos: Arquivo Pessoal



Sócios e médicos veterinários fixos da Pio X

Maria Luisa Buzin – ecografia e cirurgia geral

Ana Paula Pinson – especializada em anestesiologia e oncologia

Fábio Peteffi – clínico geral

Maria da Glória Kraemer – clínica geral e especializada em dermatologia



Conheça o trabalho social da Rejane Rech em prol da causa animal

Você já ouviu falar da ativista e voluntária de proteção animal Rejane Rech, de Caxias do Sul? Se ainda não, dá uma espiada nas redes sociais dela. Ela é muito popular por lá, tem um batalhão de seguidores e muitas curtidas nos vídeos que posta dos diálogos curiosos e divertidos que trava com o vira-latas Joaquim, adotado ainda filhote ao ser encontrado amarrado em um mato, com sarna. Além de Joaquim, Rejane tem outros seis cães adotados, todos retirados de maus-tratos ou de situações de risco: Pitot (adotado do canil municipal, é cego e surdo), Cabrita (não tem nenhum dente e uma parte do maxilar, pela quantidade de míases que tinha ao ser recolhida), Fumaça (vivia amarrada em uma escada com uma corda curta), Valente (encontrado com a perna esfaçalhada, que foi amputada), Flor (também encontrada atropelada e hoje é amputada) e Galileu (a mais recente adoção, encontrado na rua com uma grave doença de pele).

Com 57 anos, Rejane é professora universitária da área das Engenharias e coordenadora do curso de Engenharia Química da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Divorciada, mãe do Rodrigo (32) e da Roberta (28), é vegana e idealizadora de três lindos projetos sociais em prol da causa animal.

LIVRO BOM PRA CACHORRO

O projeto nasceu da época em que os professores universitários ganhavam muitos livros para usar nas aulas. Rejane foi acumulando livros e teve a ideia de vender esses livros universitários para ajudar na proteção animal – já era simpaticista da causa. Criou uma página no Facebook e um perfil no Instagram e passou a postar os livros para venda, com prestações de contas mensais. “Detalho todas as ajudas nas



LIVRO bom pra CACHORRO

prestações de contas, o que foi feito, para quem foi destinado... e as pessoas se sentem confiantes no projeto. Porque quem é leitor tem uma relação de amor com seus livros, o livro faz parte da vida, então é difícil desapegar deles”, conta Rejane. O projeto Livro Bom pra Cachorro atua em três frentes: ensina o exercício do desapego; beneficia quem compra os livros, que são precificados com base no Estante Virtual, site que reúne sebos de todo Brasil; e auxilia na causa animal com recursos, ainda que pequenos. O trabalho é feito por Rejane com a ajuda de duas voluntárias.

CABRITA VENDE

“Cabrita vende para ajudar seus amigos” é uma iniciativa para gerar renda para a proteção animal. É uma loja virtual no Facebook, onde são vendidos produtos diversos, obtidos através de doações, para auxiliar ONGs, protetores independentes e tutores de animais.



ENGENHARIA SOLIDÁRIA

Surgiu em 2015, com o recolhimento de tampinhas e sua venda para recicladores, com a transformação em recursos para a causa animal. A iniciativa começou timidamente, com dois voluntários, e ganhou o nome de Engenharia Solidária por, inicialmente, estar restrita às pessoas que circulavam pelos cursos de Engenharia da UCS. Com o tempo o projeto foi crescendo e se espalhando pela cidade. “Lembro que na primeira venda recebemos R\$ 16,00, aí fiquei constrangida e esperei juntar um pouco mais de grana. A primeira prestação de contas foi de R\$ 232,00 e o dinheiro foi doado para uma ONG de proteção animal”, recorda Rejane. Assim que iniciou a prestação de contas, começaram a surgir pontos de coleta na cidade e parceiros interessados em apoiar a causa. A UCS foi a primeira parceira ao ceder o espaço físico. Depois vieram outros parceiros, como a JP Embalagens que doa as caixas para coleta, e a Estação da Ração que faz o transporte das tampinhas até o comprador. O projeto foi crescendo e agregando mais voluntários e parceiros. Há dois anos, foi transformado em ONG. Hoje já são aproximadamente 50 voluntários, divididos em grupos de trabalho que fazem a triagem e pesagem das tampinhas para serem semanalmente transportadas aos compradores; grupos de coleta; e outros grupos voluntários. Já são cerca de 400 pontos de coleta na cidade. O projeto recolhe aproximadamente 3,5 toneladas de tampinhas por mês. Todo dinheiro arrecadado na venda das tampinhas é revertido em ração: são aproximadamente 1,7 mil quilos de ração para cães e gatos ao mês, doados para a ONG Proteção Animal Caxias e os grupos de voluntários Help Vira-Latas e Cooperativa de Proteção Animal, além de uns 50 protetores independentes. Os recursos também são destinados para castrações gratuitas, realizadas em uma clínica parceira. A Engenharia Solidária também realiza, eventos, jantares, shows de mágica, venda de sacolas e canecas da ONG, coleta de resíduos eletrônicos – tudo com o objetivo de arrecadar recursos para as ações da ONG, que presta contas mensalmente de todas as doações.



A revista PetSerra apoia o trabalho social e voluntário em prol da causa animal, e parabeniza a Rejane Rech por suas iniciativas, que fazem a pequena grande diferença!

**Acesse as redes sociais e ajude você também!
@engsolidaria**

**GARANTA FÉRIAS
TRANQUILAS PARA
VOCÊ E SEUS 
pets!**



IMUNIZAÇÃO



CHECK-UP



ESPECIALISTAS



**HOSPEDAGEM PARA
CÃES DE PEQUENO
PORTE E GATOS**

SIGA-NOS:

 @clinicaentreamigos

 /consultorio.veterinario.3

ESTAMOS ESPERANDO VOCÊS

Rua Irmã Antônia Venturini, 269

Aparecida • Carlos Barbosa - RS

Fone: (54) 3461.1428



(54) 9 9688.9145

No Centro Médico Veterinário Humanitare o tutor pode acompanhar o pet na internação

Os tutores sabem bem o que é isso! Deixar o bichinho de estimação numa clínica ou hospital, mesmo que para procedimentos simples, é um momento sempre bastante difícil. Os horários de visita nunca são suficientes para acalmar o coração do tutor, pois ele sabe que o pet não entende o que está acontecendo e, muitas vezes, sente medo, tristeza, ansiedade e angústia por estar separado da sua família, do seu lar e da sua rotina diária.

Foi pensando nisso, em deixar pets e tutores mais confortáveis e seguros, que o Centro Médico Veterinário Humanitare, de Caxias do Sul, criou uma iniciativa pioneira na região e no Estado: na clínica, os tutores podem acompanhar seus pets durante a internação. Até porque sabe-se também que a presença dos donos pode auxiliar no tratamento e na recuperação do animalzinho – assim como a recíproca é verdadeira, tanto que já existem hospitais que permitem a entrada de animais de estimação para visitar seus donos quando esses estão hospitalizados.

O serviço foi inaugurado no mês de novembro. O local conta com quartos privativos, onde o tutor pode ficar com seu pet durante todo o tempo de internação. Os acompanhantes têm direito à poltrona, banheiro e um delicioso café da manhã. A acomodação só não é oferecida para animais com doenças contagiosas que estejam internados na ala de isolamento.

Dona de 24 cães, a proprietária Paula Terres conta que a ideia surgiu a partir de uma necessidade que ela já sentiu com seus pets.

“Eu sempre quis ficar junto com eles, mas não podia. Claro que o serviço tem um custo adicional, mas tem muitos tutores que não se importam em pagar, desde que possam ficar junto com seus pets”, explica.

O Centro Médico Veterinário Humanitare foi inaugurado em dezembro de 2019. O acompanhamento dos tutores na internação dos pets estava previsto para iniciar em março, mas foi adiado para novembro em função da pandemia.



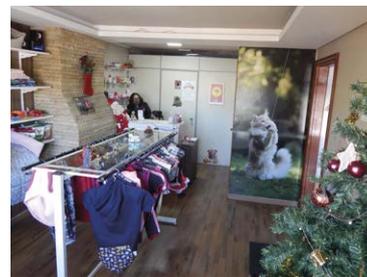


ESPECIALISTA EM CUIDAR

de você e da saúde do seu pet



Com a missão de cuidar da saúde do seu pet como um membro da família, o **Centro Médico Veterinário Humanitare** dispõe de serviços médicos, cirúrgicos e especialistas diversos, além de serviços diferenciados como quartos privativos para tutores acompanharem o tratamento dos seus pets durante todo o tempo que ele ficar internado. Também contamos com salas exclusivas para internação de pacientes com doenças contagiosas.



anestesiologia

cardiologia

cirurgia

dermatologia

endocrinologia

nefrologia

odontologia

oftalmologia

oncologia

traumatologia e ortopedia

Para agendamentos em horário comercial 📞 (54) 99999.0417 • **Emergências** (54) 99950.0354 📞 (54) 3538.2922



Rua General Arcy da Rocha Nóbrega, 699
Bairro Jardim América • Caxias do Sul-RS



É hora do seu pet tomar o remédio!

Jordana Dutra Mendonça - CRF/RS 14030
Diretora e Farmacêutica da La Vie Farmácia de Manipulação

Facilitar a adesão ao tratamento e tornar a hora da medicação uma diversão com formas farmacêuticas gostosas e divertidas são o objetivo principal da farmácia de manipulação. Isso desde que a gente consiga garantir a eficácia terapêutica e o sucesso do tratamento.

Por mais que a farmácia queira atender às expectativas e vontades dos pacientes mais exigentes e ao desejo dos tutores e veterinários, nem sempre é possível fazer biscoitos, pastas e líquidos saborizados ou ainda fazer uma medicação ser absorvida ao ser passada na pele (aplicação tópica com absorção transdérmica). Quando a farmácia nega uma forma diferente ou não oferece aquela medicação de forma diferenciada é porque ela deve ter a responsabilidade e o compromisso de entregar uma medicação que faça efeito.

Antes da facilidade de administração, precisamos colocar a eficácia terapêutica e a estabilidade do fármaco na forma farmacêutica desejada, acima de tudo. Isso porque nem todas as moléculas têm estabilidade ou solubilidade em solução ou têm capacidade de atravessar a barreira cutânea. Alguns medicamentos, quando transformados da sua forma sólida para a líquida, podem ou não perder o seu efeito. Não é simplesmente triturar o comprimido ou dissolver o pó do fármaco em água ou xarope, colocar um sabor gostoso e administrar para

o nosso amigão. Isso pode fazer com que o medicamento perca o seu efeito.

Não há uma formulação líquida única para todos os ativos: cada um têm as suas particularidades e esse ativo deve ter tido sua estabilidade testada naquele veículo com indicativos de formulação base, PH final, modo de conservação e prazo de validade. Devemos sempre consultar literaturas de referência antes de nos aventurarmos e colocarmos o tratamento em risco. Esse fato é bem exemplificado pelo omeprazol que, se colocado em solução aquosa, tem a sua estabilidade reduzida para apenas 14 dias se conservado em geladeira, com degradação principalmente devido à oxidação. Já a diacereína perde totalmente a sua eficácia em água e deve ser veiculada em bases oleosas.

Muitos tutores optam pela forma das cápsulas pela sua praticidade e economia na encomenda. Porém, fica o alerta para os amantes dessa forma: não vale abrir as cápsulas e misturar com a ração, algum outro alimento ou até com um pouco de água em uma seringa caseira. Isso porque, às vezes, a prática de abrir o pó da cápsula pode colocar o tratamento em risco. O pimobendan, por exemplo, deve ser administrado em jejum, com intervalo de alimentação antes e depois da ingestão do medicamento; já o trilostano não pode ser misturado com a água, pois não é solúvel. Se você usa essa tática para medicar seu

pet ou está com dúvidas, entre em contato com as nossas farmacêuticas para avaliar se você pode estar colocando o tratamento em risco.

Para aqueles medicamentos que podem ser saborizados, as opções e formas são inúmeras. Além dos tradicionais biscoitos palatáveis, temos as opções de outros formatos como peixinhos, queijinhos, azeitoninhas, minirração, ossinho em sabores doces e salgados. Tudo para tornar esse momento o mais prático e prazeroso possível.

Encomende a sua medicação personalizada com antecedência e tenha sempre o farmacêutico como um aliado para tirar as suas dúvidas e garantir o melhor desempenho da sua terapia medicamentosa. Guarde o medicamento longe das crianças e dos pets da casa, pois eles podem não se conter diante de tanta delícia e ingerir todos os medicamentos de uma vez só. Mantenha em um local ventilado e escuro, longe do sol e fontes de calor. Somente se houver necessidade de deixar na geladeira essa recomendação deve ser seguida. Fique atento às etiquetas orientativas de agite para líquidos ou de doses quando cápsulas. Se ficar com alguma dúvida, entre em contato com as nossas farmacêuticas e conte sempre com a farmácia de manipulação como uma aliada no cuidado do seu pet.

La Vie
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Dicas para medicar o seu melhor amigo

-  Faça da hora da medicação uma brincadeira: esconder a medicação junto de um brinquedo, recompensa pela bolinha...
-  Finja que você está comendo o remédio: eles não resistem ao que a gente está comendo e logo querem também.
-  Aproveite a hora que você chega em casa do trabalho ou a saída para passear como um estímulo para dar o petisco de medicamento.
-  Não dê o medicamento com desconfiança, pois eles percebem e já recusam sem nem cheirar o petisco.



Aos nossos clientes e colaboradores
agradecemos pela confiança e parceria.

Desejamos um

Feliz Natal!

e um ótimo final de ano.

HYDRO
pet

www.hdropet.ind.br

[f /Hdropet.esteira](https://www.facebook.com/Hdropet.esteira)

[ig hdropetbrasil](https://www.instagram.com/hdropetbrasil)

Bicharada

veterinária

Aqui a bicharada está em casa.

CLÍNICA VETERINÁRIA • HOSPEDAGEM E RECREAÇÃO • ESTÉTICA BANHO E TOSA • BICHARADA RELAX • MICROCHIPAGEM • PET SHOP • TERRITÓRIO FELINO



Na **Bicharada** você encontra tudo para o bem-estar do seu pet. Além da veterinária, banho e tosa e petshop, contamos com um serviço de **hospedagem e recreação** diferenciados. Um espaço amplo, arborizado, seguro e confortável com atividades de recreação, equipe experiente e muito carinho 24h pertinho do seu pet. *Aqui a Bicharada está em casa.*



@bicharadavet



@veterinariabicharada

R. Demétrio Moreira da Luz, 1251 • Sagrada Família
(54) 3229.4845 [WhatsApp](https://www.whatsapp.com) (54) 99192.5072





Convulsão em pets – O que é e o que fazer?

Silviane H. Silveira - CRMV/RS 10347

Médica Veterinária com especialização em clínica geral, farmacologia e neurologia veterinária

Saiba os principais motivos que desencadeiam os eventos convulsivos e como agir diante da situação.



As crises convulsivas em cães e gatos são acontecimentos muito assustadores para quem presencia e, infelizmente, são complicações muito comuns na rotina clínica dos médicos veterinários.

Assim como no caso dos seres humanos, a convulsão em cães e gatos pode acontecer caso o animal seja portador da epilepsia, que é uma doença crônica e caracterizada por ataques convulsivos involuntários e recorrentes, com

ou sem a perda da consciência. Mas, muitos outros fatores podem servir de gatilho para a manifestação da convulsão – incluindo barulhos muito altos e até mesmo choques elétricos.

As crises convulsivas geram uma série de descargas elétricas que fazem com que o animal fique fora de si, apresentando alteração no nível de consciência e atividade motora. O evento é bastante preocupante para os tutores

que assistem, fazendo com que se sintam impotentes.

A epilepsia é uma doença hereditária, possivelmente passada dos pais para os filhos, porém, algumas raças caninas possuem uma predisposição maior a sofrer com essas crises ao longo da vida. São elas: Beagle, São Bernardo, Pastor-Alemão, Golden Retriever, Labrador, Poodle, Cocker Spaniel, Teckel, Collie, Setter Irlandês, Pastor Belga e Pit Bull.

Qual o tratamento para a convulsão?

O tratamento será dado após a identificação da causa do quadro convulsivo. Embora o uso de medicamentos anticonvulsivantes possa parecer a melhor opção, esse tipo de medicação só é indicado se os animais apresentarem episódios com frequência e/ou forem devidamente diagnosticados.

Por poder ajudar no controle das crises, muitos acreditam que a administração de medicações anticonvulsivantes é a única solução

– e até pode ser no primeiro momento –, mas em casos em que os pacientes têm crises muito esporádicas e de baixa intensidade, o início do tratamento é contraindicado. Em contrapartida, quando o paciente começa a fazer uso das medicações anticonvulsivantes, o tutor deve ser extremamente bem orientado pelo médico veterinário que conduzirá o caso. Não há controle de crises convulsivas sem controle de níveis séricos das medicações administradas, ou seja, exames periódicos devem ser realizados junto com ajustes de doses e exame clínico do

paciente. O manejo errado dessas substâncias pode levar o paciente a desenvolver sérias lesões hepáticas.

No caso de seu pet ser diagnosticado com epilepsia, as visitas ao médico veterinário devem passar a ser bastante frequentes. Portanto, leve seu animalzinho em uma clínica de confiança, de preferência a um Neurologista, para que todas as dúvidas sejam sanadas, todos exames sejam realizados de forma mais rápida e eficaz e o manejo terapêutico seja instaurado de forma correta.

Como é a convulsão nos pets?

A convulsão dos cães se caracteriza por diversos sinais que, também, são notados nos seres humanos durante a crise, e pode ser classificada em dois diferentes tipos. A convulsão generalizada é a mais comum e a que causa mais espanto quando presenciada, pois possui sinais exagerados. O animal fica totalmente fora de controle e cai no chão, fica com os membros esticados e a cabeça inclinada para trás, ocorrem tremores em todo corpo, urinação e defecação involuntários.

O segundo tipo conhecido é a convulsão parcial ou focal, que é mais rara e caracteriza-se por tremores em uma região isolada do corpo do animal.

O que causa a crise convulsiva nos animais?

Além da epilepsia, que possui caráter hereditário, as crises convulsivas podem ser

desencadeadas por diversos outros fatores, como infecções, neoplasias, problemas hepáticos, alterações cardíacas, alterações renais, anomalias, hipoglicemia, alterações hormonais, intoxicações, estresse/ansiedade, barulhos muito altos, dentre outros.

Acidentes comuns, como traumas por queda ou atropelamento, também podem iniciar o processo de convulsões, sendo que dependendo da gravidade do trauma, o paciente pode passar a ter episódios recorrentes do problema.

O que fazer quando o pet tem uma convulsão?

Não há muito o que ser feito pelos animais no momento em que eles estão convulsionando, mas há atitudes que podem ser tomadas para que o ataque cause o mínimo possível de consequências. Proteger os animais durante o

evento convulsivo, impedindo que eles fiquem próximos de móveis ou locais onde possam se bater ou cair, é muito importante para evitar traumas maiores. Acomodar os cães em locais acolchoados, confortáveis e com pouca luz, tendo paciência e calma até que eles recuperem seu estado normal, é sempre o mais indicado. Devemos lembrar, também, que o animal fica bastante confuso por algum tempo após as crises, podendo até não reconhecer os próprios tutores. Ao notar que o animal está retomando os sentidos, o responsável deve conversar calmamente com ele, para que aos poucos seja reconhecido. Isso irá tranquilizar o animal e fará com que o processo de retomada da consciência seja mais tranquilo e rápido.

A indicação é sempre a mesma de qualquer outra doença ou acidente com animais: levar ao veterinário o mais rápido possível.

f /silvianevet @silvi.hs (54) 98119.7928



Eles vão invadir o estacionamento da prefeitura.

Vem aí a 1ª



Além da distribuição de brindes, sorteios relâmpagos, Food Truck corte de unhas, limpeza de ouvido para os pets, ainda teremos o **CÃOCURSO DE FANTASIA CANINA!**

*Para participar é fácil, basta acessar o QR CODE, fazer a inscrição e no dia do desfile levar 3kg de ração para doação.



Data: 13/12 • Horário: 13h às 20h

Local: Estacionamento Prefeitura de Caxias do Sul

*O número de inscritos é limitado.

Apoio:



Organizadores:





Lesão cutânea com tratamento experimental em *Helicops infrataeniatus* (Serpentes, Dipsadidae)

Jennifer Roberta Zago - CRMV/RS 15847
Bióloga e Médica Veterinária - (54) 99996.3239

Esta simpática serpente não peçonhenta, *Helicops infrataeniatus*, foi ferida acidentalmente pelo meu pai com um cortador de grama, na praia de Areias Brancas – RS. Antigamente ela teria sido morta, mas conhecendo minha paixão por esses animais e minha ira ao defendê-los, ele solicitou um resgate... Embora seja uma espécie agressiva, de difícil manipulação, se for segurada sem contenção não ataca, descobri isso após tomar diversas mordidas em todos os dedos...

O animal teve um ferimento profundo, com diâmetro de 1 cm, deixando a musculatura cervical lateral esquerda exposta, atingiu cranialmente as três primeiras fileiras de escamas dorsais laterais e da segunda até a quinta escamas ventrais. Alguns veterinários indicaram o uso de fármacos tópicos, mas sem ter certeza dos efeitos colaterais como nefrotoxicidade e hepatotoxicidade em caso de ingestão, se tratando de uma espécie aquática, estes foram descartados. Com base em trabalhos científicos sobre quelônios, foi realizado um tratamento experimental da lesão cutânea, com uma pomada hidrostática manipulada. Houve uma evolução satisfatória com presença de tecido de granulação uniforme e nítida atividade retrativa, o que permitiu uma redução progressiva da área lesada e a regeneração do tecido epitelial. Não se formaram escamas novas, apenas uma fásia conjuntiva fibrosa, caracterizando uma cicatriz. Em 58 dias, ela comeu cinco peixes, engordando oito gramas, realizou duas ecdises (troca de pele) e não desferiu nenhum bote

durante o manejo, praticamente diário. Devido ao fato das serpentes constituírem um grupo pouco estudado na Medicina Veterinária, há raros registros na literatura sobre o tratamento de ferimentos, tão pouco da cicatrização de escamas sem sutura.

O uso de fitoterápicos como a camomila (*Matricaria recutita*) pode e deve ser considerado na limpeza dos ferimentos, pois além de não apresentar efeitos colaterais, tem ação anti-inflamatória, calmante e cicatrizante. O banho com Violeta Genciana 1% deve ser usado com cautela, pois pode causar irritações e manchas permanentes na pele. Dadas às circunstâncias emergenciais do acidente, esse fármaco foi utilizado pela sua ação antisséptica, bacteriostática, bactericida e antifúngica. A serpente não teve irritação e não teria problema com manchas, pois faz ecdise frequentemente.

Atualmente encontros com serpentes têm sido cada vez menos frequentes. É notável o desaparecimento destes animais devido à fragmentação dos ecossistemas e à indiscriminada matança que sofrem devido à falta de informação sobre a sua importância ecológica. Faz-se necessário fomentar o estudo sobre a saúde destes animais, já que há rara bibliografia sobre a clínica veterinária de ofídios no Brasil, bem como desmistificar o conceito negativo que a sociedade apresenta historicamente em relação a este grupo de répteis.

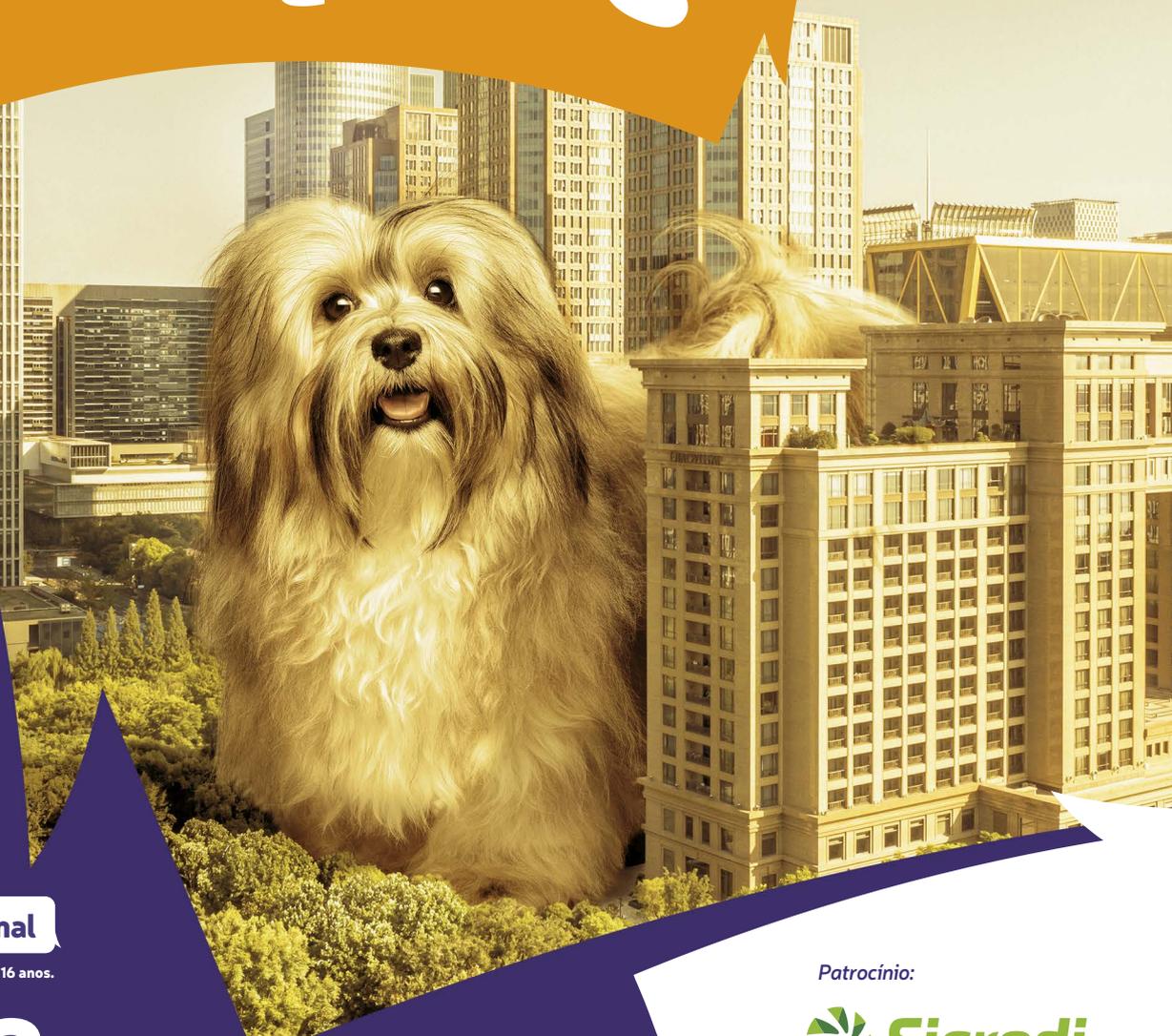
Os animais de qualquer espécie têm uma inocência que nenhum ser humano será capaz de ter, cabe então a nós usarmos a inteligência em sua defesa. “Faça o bem sem olhar a quem”!



Faça grandes negócios no mercado pet.

feipet

2021



Visibilidade

Negócios

Network

Feira profissional

Proibida a entrada de menores de 16 anos.

1º a 3
de maio
de 2021

13h às 20h

Fenac • Novo Hamburgo/RS

8ª Feira de Negócios
para Animais de Estimação

Seja expositor.

Reserve seu estande:

51 3584.7200 - comercial@fenac.com.br

51 3067.5750 - comercial@rufatto.com.br

feipet.com.br Feipet feirafeipet

Patrocínio:



Realização:



Experiências
Conectam



AMVEP

Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha.

Compromisso com a **valorização** da **Medicina Veterinária**

Nesta última edição de 2020, a Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha (Amvep) vem a público reafirmar seu compromisso com a valorização da classe Médica Veterinária e lamenta manifestações desrespeitosas, sejam elas emitidas em mídias sociais ou proferidas pessoalmente por parte de tutores.

Os Médicos Veterinários possuem uma extensa formação e capacitação para atender seus pacientes e os tutores com toda a qualidade e dedicação necessárias para cada caso. A cada ano, o Médico Veterinário aprimora seus conhecimentos e se especializa, alcançando alto nível de excelência no cuidado com a saúde animal, ambiental e do próprio ser humano.

É direito e dever do Médico Veterinário prescrever o tratamento que considere mais indicado, bem como utilizar os recursos humanos e materiais que julgar necessários ao desempenho de suas atividades.

Solidária ao bom trabalho exercido pelos profissionais Médicos Veterinários diariamente, a Amvep entende que comentários desabonadores feitos

nas mídias sociais tentam influenciar negativamente a sociedade em relação à conduta do Médico Veterinário.

Então, a Amvep pede a todos os Médicos Veterinários da Serra Gaúcha e do Rio Grande do Sul que façam uma reflexão sobre a sua atuação e, especialmente, analisem a sua contribuição para o crescimento da profissão e a sua conduta perante o colega Veterinário. Repensem sempre sobre a importância social do seu dever, na sua participação na criação, nutrição, reprodução, na saúde e bem-estar animal e humano.

Precisamos refletir sobre princípios e valores, e não sobre preço, porque a mesma sociedade que trata os animais como filhos não vê os Veterinários como Médicos. A prática da Medicina Veterinária no Brasil é baseada em um Código de Ética Profissional bastante rígido, portanto, a ética deve nortear a conduta de qualquer Médico Veterinário no exercício da profissão, devemos atuar com competência para que possamos garantir o engrandecimento da Medicina Veterinária na Serra Gaúcha e no Rio Grande do Sul.

A valorização profissional está

presente nos pequenos detalhes e começa por cada um de nós, desde a nossa apresentação até no valor cobrado pelo serviço prestado. E temos muito a avançar até alcançar o pleno reconhecimento e valorização por parte da sociedade. Portanto, a Amvep convida a todos os acadêmicos de Medicina Veterinária e profissionais Médicos Veterinários da Serra Gaúcha a se juntarem à associação nessa luta.

E aproveita para agradecer a todos os colaboradores e patrocinadores deste ano, e reafirmar que somente unidos seremos fortes e conseguiremos valorizar nossa profissão. A associação coloca-se à disposição nas redes sociais e pelo e-mail amveprs@gmail.com.

A Amvep deseja a todos os Médicos Veterinários, principalmente aos associados, boas festas, sucesso e realizações. E que em 2021 possamos fazer a diferença na vida de quem realmente importa.

Regina Costamilan

Médica Veterinária, presidente da Amvep

Juntem-se à Amvep.

Inscrições estão abertas para novos associados.



amveprs@gmail.com



(54) 99611.9403



[/Amvep](https://www.facebook.com/Amvep)



[/amvep_rs](https://www.instagram.com/amvep_rs)

Vestibular
100% ON-LINE

Inscrição Gratuita
estude.famur.com.br

VESTIBULAR FAMUR 2021



> **Agrárias e Veterinárias**
Agronegócio e Medicina Veterinária



> **Educação**
Pedagogia



> **Negócios**
Administração, Ciências Contábeis
e Recursos Humanos



A unidade sede está localizada na área central da cidade de Caxias do Sul, em um ponto de fácil acesso, possibilitando aos acadêmicos facilidade de deslocamento.



Nossa metodologia de ensino envolve a vivência do conhecimento por meio do protagonismo do aluno, da humanização das relações e do contato próximo com professores, coordenadores e direção.



Possuímos, na Unidade Ana Rech, o maior complexo veterinário da região, com 48 hectares, que conta com a Fazenda Escola e o Centro Veterinário Murialdo (CVM), onde desenvolvem-se práticas pedagógicas e atendimentos a diferentes espécies animais.

Saiba mais:

www.famur.com.br

/FaculdadeMurialdo

/FaculdadeMurialdo

Unidade **Sede**

Rua Marquês do Herval, 701
Centro | Caxias do Sul-RS
(54) 3537.0376 | 9 9711.2806

Unidade **Ana Rech**

Av. Rio Branco, 1595
Ana Rech | Caxias do Sul-RS
(54) 3535.7350



Empatia e solidariedade na 1ª FESTPET

Há muitos cães e gatos em lares de passagem em Caxias do Sul e região, aguardando uma família que faça sua adoção responsável. Os lares de passagem e ONGs que acolhem esses pets precisam muito da empatia e do auxílio da comunidade. Pensando nisso, no dia 13 de dezembro acontece a 1ª FESTPET, no estacionamento da Prefeitura de Caxias, com o objetivo de arrecadar ração e recursos para manter esses pets saudáveis até que eles encontrem um lar.

O projeto foi idealizado pela Apetito Culinária Pet's, Grupo de Apoio Pet (GAP) e Família BuscaPet e conta com o apoio da Prefeitura de Caxias do Sul e da revista PetSerra, além da participação de muitas outras marcas já confirmadas. Entre as atrações previstas está um concurso de fantasia natalina pet – que terá a revista PetSerra na composição do júri. Estamos muito felizes em apoiar essa causa! Apoie e ajude você também!



Linha para pets **sensíveis**

Muita gente não sabe, mas nossos pets são sensíveis a cosméticos feitos sem critérios farmacêuticos e esses produtos podem acarretar alergias e distúrbios. A cãozinha Tekyla é um exemplo. Quando a peludinha começou a apresentar alergias frequentes, sua mãezinha Alexandra se preocupou e não encontrou amparo nas marcas de cosméticos pets existentes. E foi assim que nasceu a TekylaPet, uma linha de produtos para pets sensíveis e para humanos que desejam o melhor para seus amigos de quatro patas. Todos os produtos são hipoalergênicos e feitos com muito cuidado e amor. Acesse www.tekylapet.com.br e conheça.

Escola de banho e tosa

Caxias do Sul e região contam com mais uma escola de banho e tosa, a Elluc Academy, recentemente inaugurada pela Elluc Agronegócios, com 14 anos de atuação no mercado pet. A Elluc Academy é uma instituição de ensino voltada para a área pet que nasceu da necessidade de inovação e de um novo olhar, buscando o desenvolvimento do profissional nas diversas áreas que abrangem esse mercado que vive um momento de crescimento. Entre os diferenciais da escola estão uma mestre em educação, com foco na aprendizagem do aluno. Além do curso de formação em grooming, tem o inédito Grooming Therapist formando um profissional com conhecimento em dermatologia, oftalmologia, odontologia, fisiologia, anatomia e fármacos. "Percebemos uma escassez de mão de obra e nosso objetivo é proporcionar acesso à qualificação e ao aprimoramento técnico, contribuindo para o desenvolvimento do mercado pet por meio da educação", afirma o diretor Luciano Cabral Costa. Confira a inauguração on-line e mais informações da Elluc Academy @[elluc.academy](https://www.instagram.com/elluc.academy)



32 cães **unidos** com um mesmo objetivo:

Ajudar outros cães que precisam! Reserve já o seu calendário e apoie essa causa. Todo lucro do calendário será doado para a @engsolidaria, que destinará os recursos para castrar e ajudar os animais que precisam. O valor é de apenas R\$ 10,00 e a quantidade é limitada.

Pontos de venda @[akorcaxias](https://www.instagram.com/akorcaxias) @[buenaanimali](https://www.instagram.com/buenaanimali) @[estacaodaracaors](https://www.instagram.com/estacaodaracaors)

Fotos @[lindatomasifotografia](https://www.instagram.com/lindatomasifotografia)

Design @[janamenegol](https://www.instagram.com/janamenegol)

Um veículo que entrega seu conteúdo,
marca ou serviço em diversas plataformas
para quem é **ANIMAL!**

  **revistapetserra**



petserra@revistapetserra.com.br

(54) 999.222646



Referência em saúde
e bem-estar animal,
na Serra Gaúcha!



Todo dia, toda hora, o mesmo amor, o mesmo valor.
(54) 3025.2076  (54) 99971.3579

 **Empório de Bicho**
medicina veterinária | desde 1996